



JUSTIFICATIVA

Fundado em 1975, o Bar do Bigode e Xororó surgiu da parceria entre João Pacheco Fontes, o Bigode, e, Nilton do Couto Oliveira, o Xororó, com raízes em um pequeno bar e na paixão pelo torresmo.

No mesmo endereço da Rua Chanceler Oswaldo Aranha desde sua criação, a história do bar é marcada por diversas mudanças e adaptações que vão desde a ampliação da variedade do cardápio, do número de funcionários, da evolução no perfil dos seus clientes até a sua expansão para o outro lado da rua, com um estilo mais pra bar do que pra boteco.

Apesar da variedade, o torresmo continua sendo o "rei" do cardápio do Bar do Bigode: tem torresmo à pururuca, tira (fatia de torresmo que tem a casca mais crocante e o interior carnudo e suculento), ponta (considerada a parte mais nobre, com menos gordura e mais carne).

O Bar do Bigode tornou-se um símbolo quando o assunto é bar, e, de quebra, leva o nome de Juiz de Fora para todo o país por meio do famoso torresmo, considerado o melhor do Brasil. É, certamente, um dos bares mais tradicionais e mais frequentados da cidade.

O Bar do Bigode completa 50 anos e faz parte da história de Juiz de Fora e consequentemente de seus moradores, tanto dos que nasceram aqui, quanto dos estudantes que vem para a cidade fazer faculdade, quanto dos visitantes de outras cidades, e, apesar de ter se tornado um grande empreendimento, continua a valorizar Juiz de Fora, a cultura mineira e o público fiel.

Por toda essa trajetória, o Bar do Bigode e Xororó é merecedor do título de Entidade Benemerita de Juiz de Fora, honraria que proponho através deste projeto de lei, como forma de reconhecimento pelos seus excelentes serviços prestados a nossa cidade.

Palácio Barbosa Lima, 13 de agosto de 2025.

João Wagner de Siqueira Antoniol
Vereador João Wagner Antoniol - MDB

